



BICALHO, Thiago Eduardo Freitas. **Divisão Sexual do Trabalho no Agenciamento de Viagens**: formação, carreiras e atuação profissional. 2022. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.¹

DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO NO AGENCIAMENTO DE VIAGENS: FORMAÇÃO, CARREIRAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Sexual division of labor in the tourism sector: professional training, careers and resistance strategies

BICALHO, Thiago Eduardo Freitas²

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo compreender a dinâmica da Divisão Sexual do Trabalho no setor de turismo a partir das carreiras de sujeitos homens e mulheres atuantes no agenciamento de viagem, problematizando as vivências, as desigualdades e as relações de trabalho e os enfrentamentos. Optou-se por uma abordagem qualitativa nesta pesquisa científica categorizada de forma exploratória e crítica como tipo de pesquisa. Dividida em dois momentos, adota-se primeiramente a realização da revisão da literatura sobre as temáticas analisadas, a pesquisa documental para se aproximar do locus de pesquisa e a pesquisa teórica que foi triangulada para avançar as análises da educação tecnológica como campo do saber e, na sequência, adota-se a realização da pesquisa empírica sob uma perspectiva etnossociológica. Para coleta de dados, foi utilizado na primeira etapa um questionário online e, na segunda etapa, uma entrevista semiestruturada. Apresenta-se nos resultados da primeira seção uma revisão da literatura com as teorias da Divisão Sexual do Trabalho de base materialista, de gênese francófona, associada às teorias de carreira, as discussões da educação tecnológica e do mundo do trabalho no turismo. Finalizando a primeira seção é realizado a delimitação do agenciamento de viagem como locus de pesquisa, os sujeitos de pesquisa são definidos no âmbito operacional pelos guias de turismo, no âmbito administrativo pelos agentes de viagens e no âmbito gerencial pelos gestores de empresas de agenciamento de viagens, assim como, as categorias de análise das carreiras. Na segunda seção, a análise é realizada de forma comparativa entre homens

¹ Orientadora: Raquel Quirino, Pós-doutorado e Doutorado em Educação pela UFMG, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Professora do Programa Especial de Formação Docente e do Programa em Pós-Graduação em Educação Tecnológica. E-mail: quirinoraquel@hotmail.com.

² Biografia resumida: Mestre em Educação Tecnológica - CEFET/MG (2022) e Pós-graduando em Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar -(2022). É técnico em Guia de Turismo (2014), bacharel em Turismo - UFMG/UAlg (2015), licenciado em Turismo, Hospitalidade e Lazer - CEFET/MG (2018) e Especialista em Juventude no Mundo Contemporâneo - FAJE (2018). Atualmente, é Diretor Pedagógico do Instituto Gestar. E-mail: thiagoe.bicalho@gmail.com.

e mulheres sendo os apontamentos agrupados em categorias, a saber: formação desigual dos/as trabalhadores/as no agenciamento de viagem; formação em diálogo com o trabalho no agenciamento de viagens: uma formação integral dos sujeitos?; perspectivas de formação futura: construção de um projeto de carreira; materialização das relações de trabalho: da escolha à permanência no turismo; materialização do exercício profissional: vivências, experiências e rotinas de trabalho no turismo; dinâmica da divisão sexual do trabalho: o que precisa mudar? Constatou-se que ao evidenciar os processos formativos em educação tecnológica dentro de uma mesma área de atuação conseguimos perceber as desigualdades entre os sexos, quanto as relações de trabalho foi percebido que na escolha e inserção profissional existe uma desigualdade perante o tipo de formação e o sexo, no exercício profissional constatou-se que no dia a dia das mulheres trabalhadoras possui desafios superiores aos dos homens e na vida cotidiana as mulheres apresentam uma responsabilidade quantitativamente maior com relação ao cuidado da casa, dos filhos e dos familiares que impacta as suas carreiras.

Palavras-chave: Educação tecnológica. Turismo. Divisão sexual do trabalho. Carreira. Profissionais de turismo e hospitalidade.

Abstract

This research aims to understand the dynamics of the Sexual Division of Labor in the tourism sector based on the careers of men and women working in travel agency, questioning experiences, inequalities and resistance and coping strategies. We opted for a qualitative approach in this scientific research categorized in an exploratory and critical way as a type of research. Divided into two moments, the first step is to carry out a literature review on the analyzed themes, documentary research to approach the research locus and theoretical research that was triangulated to advance the analysis of technological education as a field of knowledge and, then, the empirical research is carried out from an ethnosociological perspective. For data collection, an online questionnaire was used in the first stage and, in the second stage, a semi-structured interview. The results of the first section present a literature review with theories of the Sexual Division of Labor based on materialism, of French-speaking origin, associated with career theories, discussions of technological education and the world of work in tourism. Concluding the first section, the delimitation of travel agency as a research locus is carried out, the research subjects are defined at the operational level by tour guides, at the administrative level by travel agents and at the managerial level by managers of travel agency companies, as well as the career analysis categories. In the second section, the analysis is carried out in a comparative way between men and women, with the notes grouped into categories, namely: unequal training of workers in travel agency; formation in dialogue with work in travel agency: an integral formation of the subjects?; prospects for future training: construction of a career project; materialization of work relationships: from choosing to staying in tourism; materialization of professional practice: experiences, experiences and work routines in tourism; dynamics of the sexual division of labor: what needs to change? It appears that by highlighting the formative processes in technological education within the same area of activity, we were able to perceive inequalities between the sexes, as far as work relations were concerned, it was perceived that in the choice and professional insertion there is an inequality before the type of formation and the gender, in the professional practice it was found that the daily life of working women has greater challenges than men and in everyday life women have a quantitatively greater

responsibility in relation to the care of the house, children and family members that impacts their careers.

Keywords: Technological education. Tourism. Sexual division of labor. Career. Tourism and hospitality professionals.

Data da submissão: 22/05/2023

Data da aprovação: 22/04/2024